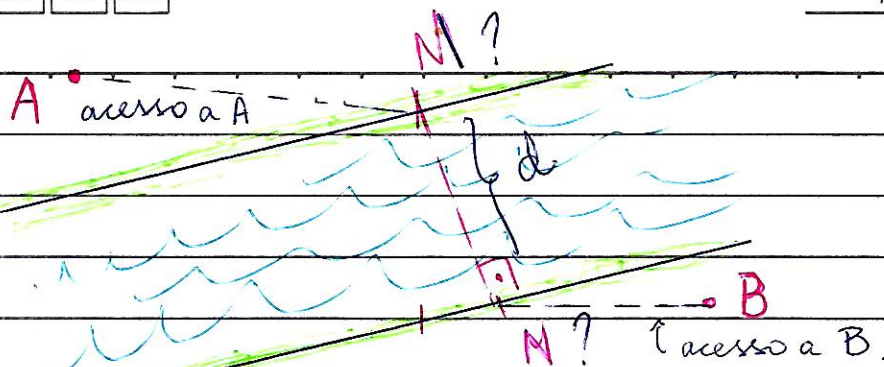
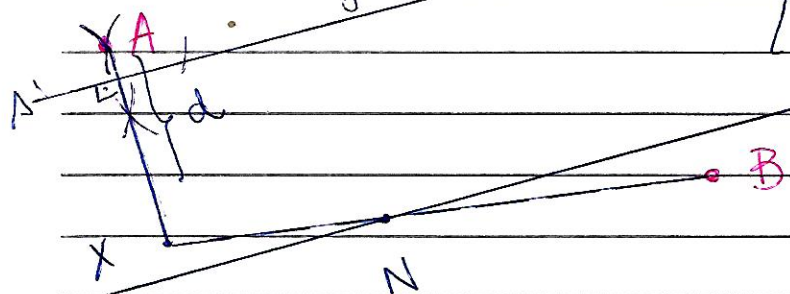


E15
L1



Dois cidades A e B estão separadas por um rio cujas margens são retas paralelas. Qual a localização ideal para a construção de uma ponte perpendicular às margens do rio e seus acessos às duas cidades?

Localização ideal $\Leftrightarrow$ percurso de menor distância entre A e B



Observando a figura acima queremos: a soma

$AM + MN + NB$: mínima
como na figura acima onde MN é constante e igual a d, pois é o comprimento da ponte (distância entre retas paralelas).

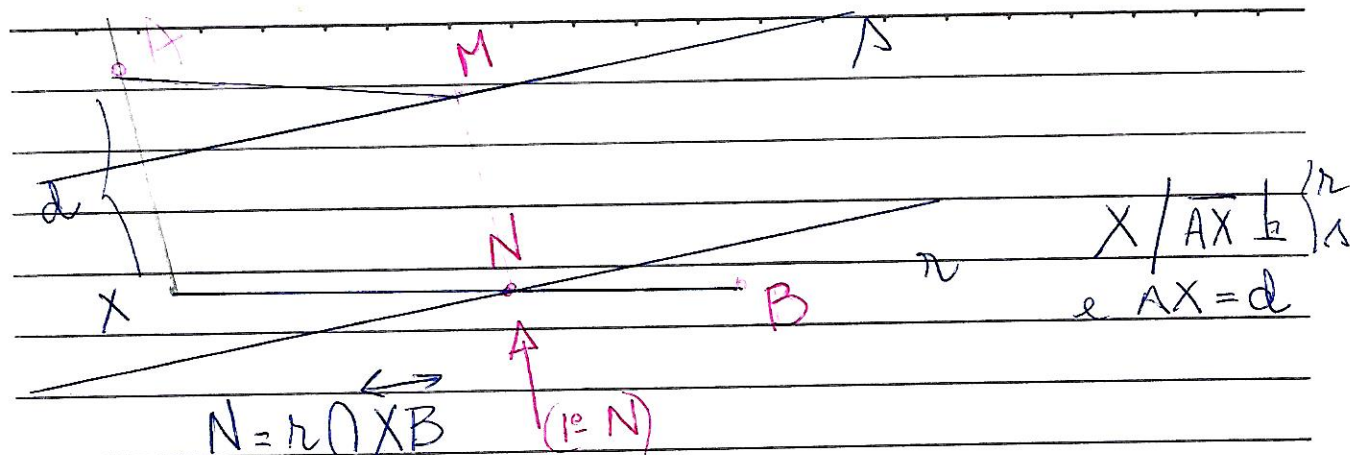
Considero a ponte trasladada ao ponto A, com comprimento d: a "ponte" tem extremos A'X tal que $AX = d = \text{Compr da ponte}$. Agora seja:

$$N = r \cap XB$$

e seja $M \in r$ / $MN \perp r$ e ($^{\circ} MN = d$).

Na figura teremos $MN \parallel AX$ e $MN = AX$. Logo $AXNB$ é paralelogramo $\Rightarrow AM = XN$.

Dai ...



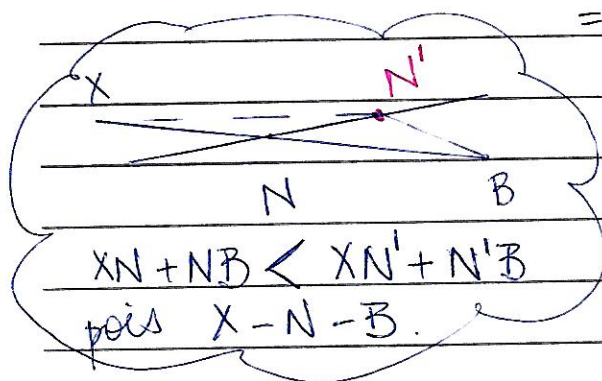
$$\left. \begin{array}{l} M \in s / \overline{MN} \perp r \\ e MN = d \end{array} \right\} \begin{array}{l} \therefore \overline{MN} \parallel \overline{AX} \\ MN = AX \end{array}$$

$\Rightarrow AXNM$ é paralelogramo $\Rightarrow \left\{ \begin{array}{l} \overline{AM} \parallel \overline{XN} \\ AM = XN \end{array} \right.$

Temos:

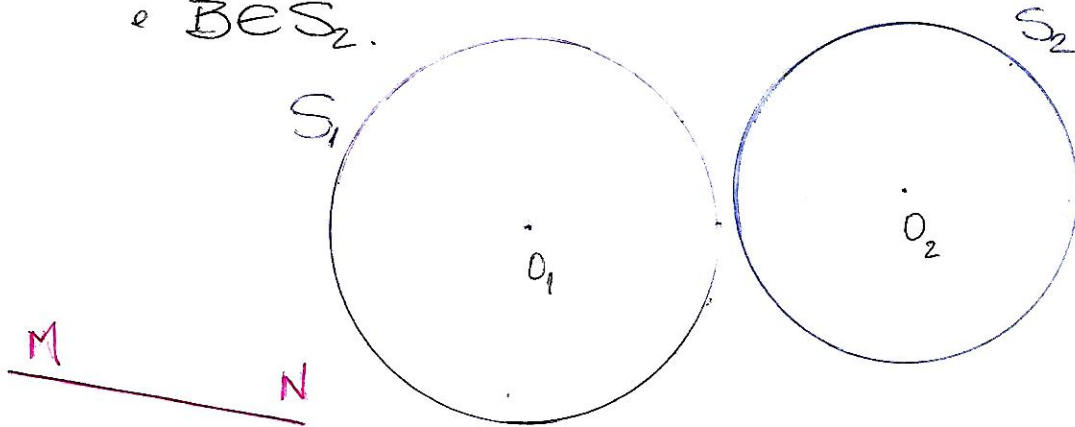
$$AM + MN + NB = \overbrace{MN}^d + AM + NB =$$

$$= MN + \underbrace{XN}_{d} + NB \quad \text{é a} \quad (< \overbrace{XN' + N'B})$$



menor distância possível.

E7L2 Dadas duas circunferências S_1 e S_2 e um segmento $\overline{MN}$, determine um segmento $\overline{AB}$ paralelo e congruente a $\overline{MN}$, $A \in S_1$ e $B \in S_2$.



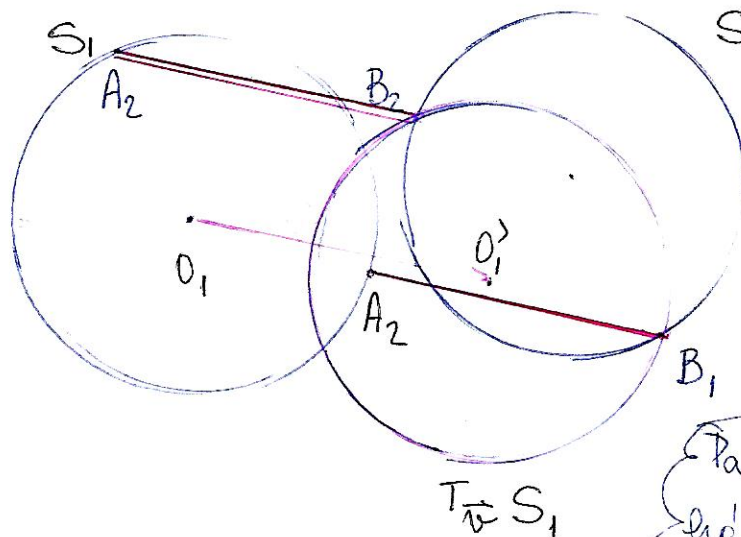
Seja $\vec{v} = \overrightarrow{MN}$. Queremos $\overline{AB}$, $\overline{AB} \parallel \overline{MN}$ e $AB = MN$. Logo devemos ter $B = T_{\vec{v}} A$ ou $B = T_{-\vec{v}} A$.

com $A \in S_1$ e $B \in S_2$. Para $B = T_{\vec{v}} A$ devemos ter $B \in (T_{\vec{v}} S_1) \cap S_2$. $\vec{v} \in T_{\vec{v}} S_1$

Para $B \in T_{-\vec{v}} A$, devemos ter $B \in S_2 \cap T_{-\vec{v}} S_1$.

Esboçamos $T_{\vec{v}} S_1$ p/ encontrar sua(s) intersecções com S_2 .

$T_{\vec{v}} S_1$ tem centro O_1' e raio igual ao de S_1 .



Encontramos os pontos B_1 e B_2 e daí fazemos

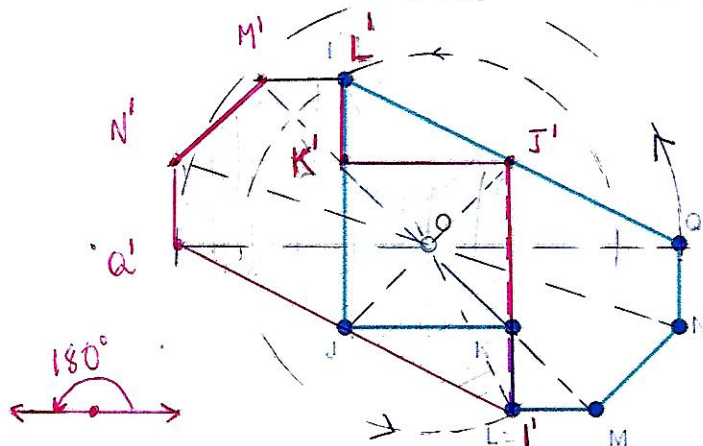
$$A_1 = T_{-\vec{v}} B_1$$

$$A_2 = T_{-\vec{v}} B_2$$

Para $B \in T_{-\vec{v}} S_1$, não há intersecção com S_2 neste desenho.

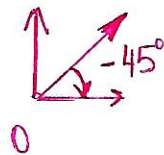
Os segmentos $\overline{A_1 B_1}$ e $\overline{A_2 B_2}$ são as soluções do problema.

E3L3: A primeira rotação é um bom exemplo para observar que $R_{O,\pi} = R_O$: reflexão com centro O . Os pontos do polígono original são simétricos aos da imagem em relação a O .

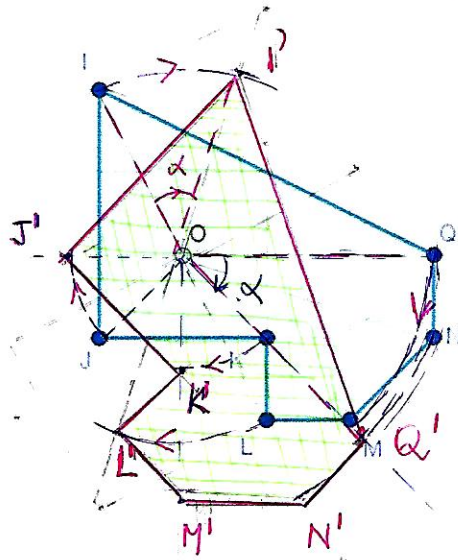


As figuras $IJKLMNQ$ e sua imagem são simétricas em relação a O .

Na segunda rotação o ângulo de 45° é obtido em quadrado da malha $ABCD$ como $\angle$ entre lado e diagonal (AC ou BD). Para orientar o aluno a produzir a imagem (é difícil!!!) lembre-o



$$\alpha := -45^\circ$$



de que $R_{O,\alpha}$ preserva forma e distâncias. Em particular preserva perpendicularismo e paralelismo.

E7L3 Que pontos ficam fixados por uma rotação $R_{O,\alpha}$?

• Se $\alpha \neq 0^\circ$:

- Somente o centro O

- Por definição, O é ponto fixo de $R_{O,\alpha}$

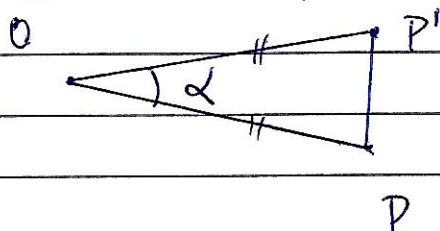
- Se $P \neq O$:

Temos, por definição:

• $P' = R_{O,\alpha}(P)$ é tal que $OP' = OP > 0$

• Além disso $\text{med}(\angle PO P') = \alpha \neq 0 \Rightarrow$
 OP' e OP estão em semirretas distintas.

Essas duas condições determinam que P, O e P' são vértices de um triângulo isósceles e $P' \neq P$.



• Se $\alpha = 0^\circ$: $R_{O,\alpha}$ é a identidade e fixa todos os pontos do plano.

Que conjuntos ficam fixados por $R_{O,\alpha}$?

Assumo $\alpha \neq 0^\circ$: de centro O (!!)

Circunferências ficam fixadas por $R_{O,\alpha}$

Seja S circunf. de centro O . Por definição, sendo $P' = R_{O,\alpha}(P)$ temos $OP' = OP$ e portanto $P' \in S$. Assim $R_{O,\alpha}(S) \subseteq S$.

Agora denotando $S' = R_{0,\alpha}(S)$, temos analogamente:

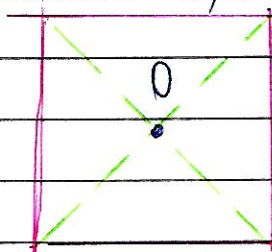
$$R_{0,\alpha}(S') \subset S \text{ e disto segue } R_{0,\alpha} \circ R_{0,\alpha}(S') \subset R_{0,\alpha}S.$$

Portanto: $R_{0,\alpha}(S) = S.$

Outros conjuntos A ?

Para ângulos notáveis, sim!

A : quadrado
 O : encontro das diagonais



$$R_{O,\frac{\pi}{2}}(A) = A$$

$$R_{O,\pi}(A) = A$$

Para triângulo equilátero?

Outros polígonos regulares?

EGL3 / $R_{O,\alpha}$ é isometria.

Assumo $\alpha \neq 0$.

Sejam P e Q pontos do plano $P' = R_{O,\alpha} P$, $Q' = R_{O,\alpha} Q$.
Queremos mostrar que $P'Q' = PQ$.

• Se P e Q são colineares com O , podemos ter:

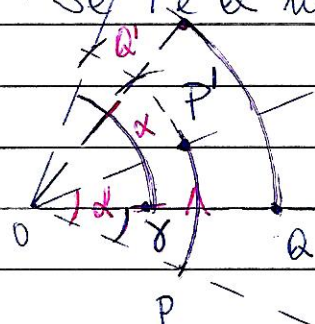
i) $O-P-Q$

$OP' = OP \Rightarrow P'Q' = PQ$ (marked with a red asterisk)
 $OQ' = OQ$
 $(OQ = OP + PQ = OP' + P'Q' = OQ')$ (marked with a red asterisk)

ii) $P-O-Q$

$OP = OP' \quad OQ = OQ' \quad P'Q' = OP' + OQ' = OP + OQ = PQ$

• Se P e Q não são colineares com O



Olhando os ângulos:

$\gamma : \angle POQ \quad \angle QOP' = \alpha - \gamma$
 $\angle POP' = \alpha \quad \angle QOQ' = \alpha$

$\Rightarrow \angle Q'OP' = \alpha - (\alpha - \gamma) = \gamma$

Daí $OQ' = OQ$

LAL

$\angle Q'OP' = \angle QOP$

$\Rightarrow \Delta Q'OP'$ é congruente

$OP' = OP$

ao ΔQOP

3º lado
congruente
 $\Rightarrow$

$P'Q' = PQ$